



Logomarca elaborada pelo
arquiteto Ray Chitake



11ª Jornada Brasil Inteligente

Caderno do Conselho Consultivo da CNTU

Conselho das 1.000 Cabeças

11ª Plenária – Agosto/2017



**CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DOS
TRABALHADORES
LIBERAIS
UNIVERSITÁRIOS
REGULAMENTADOS**

Gestão 2015-2018

Diretoria efetiva

Presidente

Murilo Celso de Campos Pinheiro (*licenciado*)

Vice-presidente

Gilda Almeida de Souza

(*presidente em exercício*)

Diretor administrativo

José Ferreira Campos Sobrinho

Diretor de Finanças

Ernane Silveira Rosas

Diretora adjunta de Finanças

Maria Maruza Carlesso

Diretor de Relações Sindicais

Odilon Guedes Pinto Junior

Diretor de Articulação Nacional

Allen Habert

Suplentes

Wellington Moreira Mello

José Ailton Ferreira Pacheco

Waldir Pereira Gomes

José Carlos Ferreira Rauem

Conselho Fiscal

Titulares

José Carrijo Brom

Sebastião Aguiar da Fonseca Dias

Suplentes

Francisco Jusciner de Araújo Silva

Zaida Maria de A. Melo Diniz

Conselho das 1.000 Cabeças

Expediente

Presidente da CNTU

Murilo Celso de Campos Pinheiro
(*licenciado*)

Diretor responsável pela comunicação

Allen Habert

Redação

Marta Rezende

Edição

Rita Casaro

Revisão

Soraya Misleh

Diagramação

Eliel Almeida

Apoio e Pesquisa

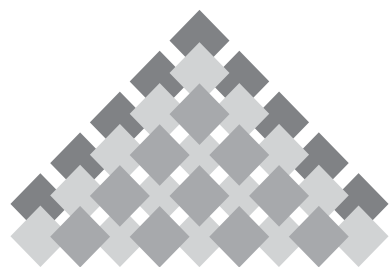
Jéssica Silva

Michelle Abreu Silva

Pedro Henrique de Souza Santana

Coordenação gráfica

Antonio Hernandes



CNTU

CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DOS
TRABALHADORES
LIBERAIS
UNIVERSITÁRIOS
REGULAMENTADOS

Caderno do Conselho Consultivo da CNTU

Conselho das 1.000 Cabeças

11ª Plenária – Agosto 2017



Sumário

1 A CNTU	6
2 Principais ações	7
2.1 – Encontros nacionais	7
2.2 – Brasil Inteligente	12
2.3 – Brasil 2022 – O País que queremos	14
2.4 – Prêmio Personalidade Profissional	17
2.5 – Defesa do serviço público cidadão	19
2.6 – Integração latino-americana dos trabalhadores universitários.....	20
2.7 – Formação sindical	21
2.8 – 50 propostas dos profissionais universitários para o País	21
2.9 – Comunicação	24
2.10 – Criação de 15 departamentos	25
3 O Conselho Consultivo	28
4 Meios de atuação e participação dos conselheiros consultivos.....	29
4.1– Plenárias.....	29
4.2 – Projetos, ações e departamentos.....	30
4.3 – Meios de comunicação.....	30
5 Membros do Conselho Consultivo	32
Novos membros efetivos	32
Membros natos	34
Membros efetivos	38

1 A CNTU



Posse da diretoria da CNTU: compromisso com a defesa dos profissionais.

A CNTU foi criada em 27 de dezembro de 2006 e teve seu registro sindical publicado no Diário Oficial da União em 9 de outubro de 2008. Reúne quatro federações e 59 sindicatos de economistas, engenheiros, farmacêuticos, nutricionistas e odontologistas.

A missão da confederação é a defesa dos direitos dos profissionais liberais universitários, bem como a luta por novas conquistas em desenvolvimento sustentável, pela melhoria da qualidade de vida da população e em defesa dos direitos humanos.

A CNTU é também espaço ativo de debate e proposição de importantes questões nacionais e internacionais e da ação solidária em defesa do direito à vida, ao trabalho digno e à liberdade dos povos.

2 Principais ações

A seguir, síntese das principais ações implementadas pela confederação.

2.1 – Encontros nacionais

A cada dois anos, a CNTU reúne-se com grande presença de lideranças de todas as categorias e de um conjunto expressivo de sindicalistas das entidades que a compõem, bem como de conselheiros consultivos, parceiros e público em geral que participam dos debates.

Em 2011, realizou o 1º Encontro Nacional, com o tema “Os profissionais universitários, o desenvolvimento do País e a política”, preparado em quatro encontros regionais que debateram 18 temas, resultando

A cada dois anos, em eventos de abrangência nacional e grande participação, CNTU promove debates de questões essenciais aos profissionais.

num conjunto de orientações para a ação em infraestrutura econômica e social, serviços públicos, ciência e tecnologia, meio ambiente, educação, comunicações e cultura e camadas médias. O resultado do evento está expresso num conjunto de cinco cartas, cada uma delas se posicionando sobre um grande tema.

- Carta de Maceió: Emprego, trabalho e qualificação profissional;
- Carta de Vitória: Reforma da administração pública, serviços públicos e aposentadoria;
- Carta de Goiânia: O desenvolvimento e a infraestrutura;
- Carta de Porto Alegre: Democracia, comunicação e cultura;
- Carta de São Paulo: Classe média, desenvolvimento e democracia;
- e, por fim, o Manifesto por um Brasil Inteligente.

Esses documentos estão disponíveis no *site* da CNTU e foram publicados na revista **Brasil Inteligente nº 1**, que também está *online*.

Alguns dos frutos do 1º Encontro Nacional da CNTU são a revista **Brasil Inteligente** e a campanha Brasil Inteligente.

Em 2013, o 2º Encontro Nacional da CNTU dedicou-se ao tema “Desafios do sindicalismo de profissionais universitários”, indicando e animando uma série de orientações ao fortalecimento do movimento sindical, especialmente dos trabalhadores que têm formação universitária e que possuem características e problemas comuns na defesa de condições dignas de trabalho e da vida social e coletiva. As dez recomendações do encontro constituem uma série de princípios decisivos para a vitalidade e sustentabilidade do movimento sindical. São elas:

- 01 – Participação nas lutas unificadas dos trabalhadores e nas lutas da sociedade pelo desenvolvimento sustentável com valorização do trabalho, distribuição justa dos frutos do trabalho e pela agregação de mais valor e conhecimento a produtos e serviços e fortalecimento da produção de bens e serviços orientados às necessidades que são de todos os brasileiros;



1º Encontro Nacional da CNTU, em 2011, realizado em São Paulo.

- 02 – Participação nas lutas pela reindustrialização, desenvolvimento da infraestrutura, saúde, educação, segurança, ciência, tecnologia e inovação, contra a financeirização e desnacionalização da economia, garantindo a soberania;
- 03 – Promoção dos sindicatos junto às bases, sendo fundamentais as práticas democráticas, o atendimento eficiente, as portas abertas,

- a transparência e os canais e instrumentos para convivência, participação e colaboração permanentes e contínuas;
- 04 – Conhecimento dos instrumentos sindicais e formação sindical permanente de todos os dirigentes;
- 05 – Ampliação e facilitação da sindicalização dos profissionais, tendo como meta dobrar o número de associados ativos;
- 06 – Renovação do ambiente sindical e das direções através da participação crescente dos jovens profissionais para garantir a sustentabilidade do sindicalismo de camadas médias universitárias.
- Promover o diálogo entre as gerações;
- 07 – Estímulo ao empoderamento das mulheres nos sindicatos e nas lutas sindicais em prol da valorização profissional e emancipação feminina.
- Combater o machismo, os preconceitos sexistas, racistas, estéticos e qualquer forma de intolerância;
- 08 – Promoção no ambiente sindical da educação continuada permanente, da cultura, das artes, da alegria do conhecimento e do relacionamento social. Renovação da linguagem do sindicalismo, superando as visões que apartam o trabalho e o sindicalismo do restante da vida;
- 09 – Combinação da estrutura sindical com a organização em redes horizontais, criando espaços diversificados de participação e diálogo, potencializando assim a colaboração com os demais segmentos do trabalho e da sociedade;
- 10 – Valorização da representação dos trabalhadores e do movimento sindical nos conselhos públicos de controle social e nas casas legislativas.

*Encontro de 2013
definiu dez recomendações
voltadas ao fortalecimento
do sindicalismo das
categorias ligadas à CNTU.*

Em 10 de dezembro de 2015 aconteceu o 3º Encontro Nacional da CNTU, cujo tema norteador foi democracia e desenvolvimento. Ao final do evento, animado por palestras e debate intenso, foi aprovada a Carta do 3º Encontro Nacional da CNTU, que, entre outros pontos, propõe:



3º Encontro Nacional da CNTU, realizado em São Paulo, em 2015.

“A CNTU trabalha para estimular a reinvenção do País. Debatermos e almejamos a construção de um projeto nacional permanente que combine a defesa dos direitos e da justiça social com o desenvolvimento sustentável e a soberania.

“O Brasil é uma democracia em que a alternância de poder foi assegurada por eleições democráticas, as distâncias sociais diminuíram e a qualidade de vida melhorou. No entanto, a batalha contra as desigualdades sociais é central e decisiva para nosso futuro como nação protagonista na América Latina e no mundo.

“O sentido da democracia é melhorar as condições de vida e trabalho do seu povo. As instituições devem ser respeitadas e continuadas no seu aperfeiçoamento democrático permanente. A defesa da Constituição Federal, a sua regulamentação e implementação reforçam a necessidade de um fortalecimento da soberania cidadã.

“Os profissionais universitários e os trabalhadores em geral, por meio de suas entidades sindicais e outras, entendem que a luta contra a recessão e pela retomada do desenvolvimento sustentável é básica para o processo de inclusão social, base de toda a democracia. O Brasil não pode estacionar, muito menos regredir, pois estamos bem

longe de construir a base econômica para uma sociedade plenamente justa, em que todos os brasileiros tenham condições à vida digna e ao trabalho decente. Em todas as frentes, há que se trabalhar para prover o País de infraestrutura econômica, urbana e social. Para tanto, o modelo atual que privilegia e prioriza o pagamento de juros sobre o restante dos gastos do orçamento da União deve ser combatido. Faz parte dessa questão a necessária oficialização de uma auditoria da dívida da União.

“Precisamos de uma agenda econômica fecunda para dar conta da variedade e dimensões dos problemas brasileiros que exigem solução para que o País se inscreva decididamente como moderno, ou seja, com a incorporação de todos os brasileiros aos padrões razoáveis de vida e trabalho.

“Temos convicção de que nosso País, no caminho de mais democracia e mais desenvolvimento, modernizando-se sem ameaçar a sustentabilidade, pode gerar um mundo novo e auxiliar a humanidade a dar um salto no seu processo civilizatório.

São Paulo, 10 de dezembro de 2015

Dia da promulgação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, na Organização das Nações Unidas (ONU), em 1948”

Encontros Nacionais – Linha do tempo

1º Encontro Nacional da CNTU				Encontro Nacional
Encontros Regionais				
20/5/2011	12/8/2011	23/9/2011	21/10/2011	18-19/11/2011
Maceió	Vitória	Goiânia	Porto Alegre	São Paulo
Emprego, trabalho e qualificação profissional	Reforma da administração pública, serviços públicos e aposentadoria	Desenvolvimento e infraestrutura	Democracia, comunicação e cultura	Democracia, desenvolvimento e camadas médias
2º Encontro Nacional da CNTU		3º Encontro Nacional da CNTU		
5-6/12/2013		10/12/2015		
São Paulo		São Paulo		
Desafios do sindicalismo de profissionais universitários no Brasil		Democracia e desenvolvimento		

2.2 – Brasil Inteligente

CAMPANHA

Uma iniciativa da CNTU, em conjunto com as federações a ela filiadas, para oferecer à opinião pública uma série de metas que são inerentes a um país inteligente, isto é, um país no qual o conhecimento é direcionado à promoção de melhorias na vida concreta e imediata da população.



Ao longo de cinco anos, o projeto Brasil Inteligente realizou diversas jornadas, debatendo diferentes assuntos, principalmente nas temáticas de suas oito campanhas, a saber:



- Por um Sistema Nacional de Educação Continuada dos Profissionais Universitários
Doze dias por ano para aprimorar a formação, sem prejuízo dos salários, com financiamento compartilhado.

- Mais ciência, tecnologia e inovação na Amazônia
Nova economia da região amazônica com base na sociobiodiversidade, novos materiais e recursos energéticos, superando a economia predatória e excludente.



- Com mobilidade urbana todos ganham
Prioridade ao transporte público eficiente e de qualidade é decisiva para todos terem vidas melhores e cidades sustentáveis, esteios da cidadania e do desenvolvimento.

- Implantação da internet pública
Infraestrutura de rede com domínio público, universalização do acesso, banda larga para todos e desenvolvimento tecnológico-industrial. Promover a apropriação da rede com conteúdos e aplicativos a processos mais avançados de aprendizagem para o mundo do trabalho, da cidadania e do lazer.



- Pela alimentação saudável, contra o uso abusivo de agrotóxicos

Alimento adequado e seguro é direito da população, e o uso indiscriminado de agrotóxicos faz mal à saúde e envenena o planeta.



- Reabilitação bucal para a inclusão social

Urgente e prioritário o combate à falta de dentição, garantindo o direito à prótese dentária, parcial e total, sobretudo na terceira idade.

- Uso racional de medicamentos

Acesso aos medicamentos, que devem atender os interesses das pessoas e coletividades, é direito de todos; seu uso indiscriminado faz mal à saúde.



- Qualidade na saúde

Mais recursos para o Sistema Único de Saúde (SUS), universalização do acesso, melhoria da qualidade do atendimento e humanização das relações dos profissionais da saúde com os pacientes.

Jornadas Brasil Inteligente – Linha do tempo

1ª Jornada	2ª Jornada	3ª Jornada	4ª Jornada
18/5/2012	13/6/2012	5/12/2012	24/5/2013
A CNTU na Rio + 20 e Cúpula dos Povos	A CNTU na Rio + 20 e Cúpula dos Povos	Campanha Brasil Inteligente	Um projeto para o Bicentenário da Independência
5ª Jornada	6ª Jornada	7ª Jornada	8ª Jornada
3/6/2014	22/8/2014	12/12/2014	10/12/2015
Políticas públicas para a alimentação saudável	A CNTU e as eleições de 2014	Lançamento dos Departamentos da CNTU e da publicação "A CNTU e a luta das mulheres"	Educação continuada: civilização, trabalho e desenvolvimento
9ª Jornada	10ª Jornada	11ª Jornada	
1º/7/2016	2/12/2016	18/8/2017	
Brasil 2022: O País que queremos	O País que se prepara para o Bicentenário	Emprego e desenvolvimento rumo ao Brasil 2022	



9ª Jornada Brasil Inteligente, realizada em São Paulo, no mês de julho de 2016.

2.3 – Brasil 2022 – O País que queremos

Um projeto em construção, em que se propõe realizar uma série de ações até o Bicentenário da Independência do Brasil, fazendo desse acontecimento um processo de conquistas de propostas prioritárias para o País, de unidade social e de fortalecimento da soberania cidadã.

As diretrizes do projeto são:

Diretriz 1 – CNTU Brasil 2022 – Organizar e realizar debates para formular propostas sobre os rumos das profissões universitárias sobre vários aspectos relevantes à valorização das categorias e ao desenvolvimento do País. A saber:

- a)** Sendo o Estado grande empregador das profissões universitárias, especialmente as que se reúnem na CNTU, a questão da carreira pública é fundamental dentro da perspectiva de estancar a sangria dos arranjos de trabalho provisórios e precários e ter um serviço público de qualidade, democrático e participativo.
- b)** No setor produtivo em geral, formular propostas inovadoras para que o trabalho seja mais criativo e empreendedor e menos sujeito a crises. O avanço tecnológico impõe repensar o modelo de desenvolvimento, incluindo a produção, as formas de gestão dos negócios e as relações do trabalho. Caberá examinar o papel decisivo das micro, pequenas e médias empresas, das cooperativas, das alternativas de economia solidária e de outras formas de organização empreendedora e

seus acessos aos sistemas de crédito, pesquisa científica, inovação tecnológica e educação.

- c) No sindicalismo das profissões universitárias, especialmente as que se reúnem na CNTU, verificar meios e formas de fortalecer as entidades sindicais para que elas sejam mais capazes de representar os trabalhadores na defesa da distribuição justa dos frutos do crescimento, da democracia, do desenvolvimento, da justiça social, do emprego e renda e da educação permanente.
- d) Na cultura e educação, realizar eventos que abordem o futuro das profissões e as profissões do futuro, colaborando especialmente com os jovens na reflexão e escolha de suas formações, bem como perscrutando como o desenvolvimento científico e tecnológico impacta e impactará o trabalho e o exercício das profissões.

Diretriz 2 – Rede Brasil 2022 – Animar e organizar os diversos agentes sociais, econômicos e culturais a participarem do Brasil 2022, cada um com sua especificidade, identidade e propósitos civilizatórios, democráticos e desenvolvimentistas. Para isso, a CNTU buscará:

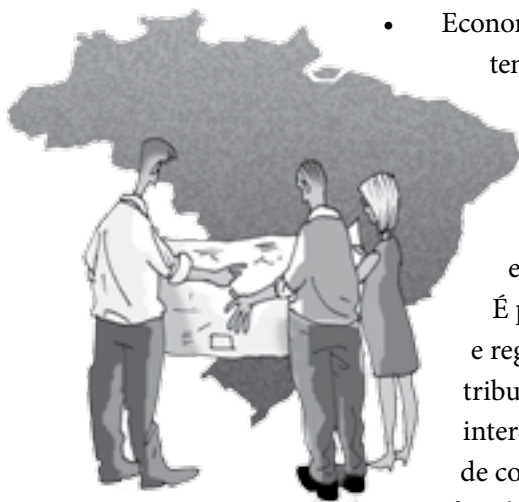
- a) Parceiros: instituições governamentais, sindicais, culturais, educacionais, empresariais, entre outras, interessadas em desenvolver seus projetos próprios ou em parceria.
- b) Portal: um sítio comum na *web* para todos os projetos Brasil 2022.
- c) Certificação e selo: para distribuir aos parceiros do projeto Brasil 2022 que queiram certificar seus clientes, associados, colaboradores, cooperados, bem como para os participantes da Constituinte do Saber (v. *diretriz* 3).
- d) Publicações: livros, cartilhas, folhetos e outras publicações produzidas de forma compartilhada entre os parceiros do projeto Brasil 2022.
- e) Bicentenário: estimular atos de cidadania em comemoração aos 200 anos da Independência do Brasil, aprofundando o conceito de soberania nacional no processo de globalização.

Arte moderna e contemporânea: estimular e auxiliar a organizar eventos culturais e artísticos em comemoração ao Centenário da Semana de Arte Moderna, ocorrida em 1922. Fazer com que o espírito renovado dos modernistas inspire os jovens, os artistas, os produtores

e gestores culturais para uma guinada de renovação e democratização da arte e cultura brasileiras em suas várias manifestações. Somos os modernistas do século XXI.

Diretriz 3 – Constituinte Brasil 2022 – Organizar e realizar conferências nacional, estaduais e municipais (em no mínimo 222 cidades) para debater, eleger delegados, unir lideranças e intelectuais para propor ideias a um projeto de futuro do País que deseja aprender, conhecer, criar, produzir mais e melhor, enfocando:

- Estado e serviço público: debater e propor uma reforma do Estado e da administração pública para romper e superar as formas autoritárias e lobistas que existem na organização estatal, combater as vulnerabilidades em relação a práticas danosas, promover o aprofundamento democrático, serviços públicos qualificados e gestão participativa.



- Economia e empreendedorismo: o Brasil tem alto potencial empreendedor, o que é comprovado pela existência de uma multidão de pequenas e médias empresas e outras formas de organização produtiva (cooperativas, economia solidária e ONGs).

É preciso traçar políticas nacionais e regionais de caráter financeira, tributário, tecnológico, de cooperação interempresarial e inter-regional, de comércio exterior etc., para o fortalecimento dessas e a criação de novas empresas como instrumentos de geração de emprego, trabalho e renda e como proteção à economia brasileira das crises cíclicas do capitalismo.

- Educação: o dinamismo empreendedor e criativo do povo brasileiro não combina com a fraca e infecunda educação ministrada no País, que privilegia a memorização e muito pouco a capacidade de analisar, refletir, propor e inovar. Reverter esse quadro é fundamental

para dar um salto de qualidade na sociedade brasileira, acolhendo suas expectativas de autonomia, liberdade e criatividade.

- Ciência, tecnologia e inovação: conjugar o desenvolvimento dos setores acima destacados (economia e empreendedorismo, educação, cultura e civilização) com propostas de desenvolvimento científico, tecnológico e inovacional, superando as abordagens elitistas, distanciadas da vida real e excludentes de C, T & I.
- Cultura e civilização: o Brasil tem alto potencial cultural, bem como desejo de ampliar seu projeto civilizatório e de preservação da sua riqueza e patrimônio natural e histórico. No entanto, a cultura é tratada quase sempre como algo elitista e secundário. Pensar e propor formas de desenvolvimento do potencial criativo do País em todas as áreas do conhecimento cultural: musical, audiovisual, literário, plástico, teatral, arquitetônico, ambiental, urbano, agrário, científico e esportista.

2.4 – Prêmio Personalidade Profissional

A cada ano, em conjunto com as federações a ela filiadas, a CNTU premia profissionais de destaque nas profissões que abrange (atualmente, economia, engenharia, farmácia, nutrição e odontologia). Também recebe a homenagem alguém que tenha se destacado pela atuação em prol da sociedade, independentemente da área de formação. Essa categoria, que até 2015 intitulava-se Excelência em gestão pública, em 2016 foi rebatizada como Interesse público.

Galeria de Premiados

2011

Economia – Dércio Garcia Munhoz

Engenharia – Arnaldo Calil Pereira Jardim

Farmácia – Norberto Rech

Medicina – Ricardo Albuquerque Paiva

Nutrição – Valéria Paschoal

Odontologia – Gilberto Alfredo Pucca Júnior

Excelência em gestão pública – Gilson de Cássia M. de Carvalho



2012

Economia – Paul Israel Singer

Engenharia – Fernanda Giannasi

Farmácia – Alice Mazzuco Portugal

Medicina – Genival Veloso França

Nutrição – Sandra Maria Chemin Seabra da Silva

Odontologia – Vitor Gomes Pinto

Excelência em gestão pública – Antônio Augusto de Queiroz

2013

Economia – Antonio Corrêa de Lacerda

Engenharia – Romero Jucá Filho

Farmácia – Maria do Socorro C. Ferreira

Medicina – Paulo Roberto Davim

Nutrição – Éldio Bonomo

Odontologia – Maria Helena Machado de Souza

Excelência em gestão pública – Rosa Maria C. da Cunha

2014

Economia – Gilson Garófalo

Engenharia – Marcus Alexandre Aguiar

Farmácia – Waltovânio Vasconcelos

Nutrição – Albaneide Peixinho

Odontologia – José Tadeu de Siqueira

Medicina – Eleuses Paiva

Excelência em gestão pública – João Guilherme Vargas Netto

2015

Economia – Sérgio Eduardo Arbulu Mendonça

Engenharia – Carlos Saboia Monte

Farmácia – José Miguel do Nascimento Júnior

Nutrição – Patricia Constante Jaime

Odontologia – Rozângela Fernandes Camapum

Excelência em gestão pública – Gilberto Kassab



Solenidade do prêmio Personalidade Profissional em 2015 realizada em São Paulo.

2016

Economia – Fernanda de Lima

Engenharia – Ricardo Maranhão

Farmácia – Rilke Novato Públio

Nutrição – Ana Paula Bortoletto

Odontologia – Volnei Garrafa

Interesse público – Silvio Tendler

Prêmio Personalidade Profissional – Linha do tempo

19/11/2011	5/12/2012	6/12/2013	12/12/2014	10/12/2015	2/12/2016
1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª edição	5ª edição	6ª edição

2.5 – Defesa do serviço público cidadão

Desde seu nascimento, a CNTU dá ao serviço público uma atenção especial, visando conhecer a situação, propor mudanças inovadoras para ampliar a democratização e universalização de serviços públicos de qualidade para toda a população. Realiza seminários, debates e faz proposições na direção de se ampliar o sentido da coisa pública, aquilo que é comum, de todos, seara em que o Brasil tem muito ainda a avançar na cobertura, competência e transparência. A CNTU luta pela melhoria das condições

de trabalho e educação permanente dos 12 milhões de servidores públicos, nos três níveis de governo, que constituem a base para horizontalizar e incrementar a qualidade e eficiência do serviço público, desafio nacional dos próximos dez anos.

2.6 – Integração latino-americana dos trabalhadores universitários

A integração latino-americana é fundamental para que os países da região tenham maior autonomia no cenário internacional e possam defender a sua soberania. Para que esse esforço tenha êxito, é essencial o envolvimento e a participação do movimento sindical. Nesse sentido, a CNTU propõe o debate fundamental sobre integração dos trabalhadores de formação universitária, cujos desafios e dificuldades precisam também ser enfrentados com a aliança natural que deve haver entre os povos do continente. Um Brasil forte, dentro da América Latina e do Caribe, com nações unidas, democráticas e progressistas.

Integração Internacional dos Trabalhadores Universitários – Linha do tempo

21 a 23/7/2010	3 e 4/5/2014	22 e 23/5/2014	9 a 11/4/2015	1º a 13/6/2015	27 e 28/8/2015	31/3 a 3/4/2016
Participação da CNTU no 3º Encontro Sindical Nossa América (Esna) em Caracas	Participação da CNTU no 6º Encontro Sindical Nossa América (Esna) em Cuba	Realização do Seminário de Integração Latino-Americana dos Trabalhadores Universitários	Participação da CNTU na Cúpula dos Povos, na VII Cúpula das Américas no Panamá	Participação da CNTU na 104ª Conferência da Organização Internacional do Trabalho (OIT) em Genebra	Realização do II Seminário Internacional de Integração dos Trabalhadores Universitários	Participação da CNTU no 7º Encontro Sindical nossa América (Esna) no Uruguai

2.7 – Formação sindical



Terceira edição do Curso de Formação sindical, em Maceió-AL, no ano de 2015.

Um esforço fundamental que tem sido empreendido pela CNTU é a qualificação dos dirigentes sindicais de sua base, com o objetivo de garantir a boa representação e a defesa dos profissionais. Com esse norte, a entidade vem realizando uma série de cursos de formação sindical, sempre abordando temas e aspectos relevantes às categorias abrangidas por ela e pertinentes ao cenário político e econômico em cada momento.

Formação sindical – Linha do tempo

19-20/3/2013	5-6/9/2013	15-16 /10/2015	16/9/2016
1º. Curso de Formação sindical	2º. Curso de Formação sindical	3º. Curso de Formação sindical	4º. Curso de Formação sindical
Brasília – DF	Belém – PA	Maceió – AL	Aracaju – SE

2.8 – 50 propostas dos profissionais universitários para o País

Em 2014, a CNTU sintetizou em 50 propostas aquilo que elaborou no decorrer dos debates e estudos realizados desde sua fundação. Trata-se de um documento básico para nortear o trabalho sociopolítico dos profissionais universitários na transformação do País.

O documento está publicado na revista **Brasil Inteligente nº 3** (*disponível no portal*), organizado em sete diretrizes com os seguintes temas:

Diretriz I – Estado, democracia e participação social

- Consolidação e avanço da jovem democracia brasileira
- Estado para expansão da vida coletiva e civilizada
- O fundamental papel do Estado brasileiro
- Políticas públicas de distribuição
- Políticas públicas de mobilidade social
- Políticas públicas empreendedoras
- Maior participação das mulheres na política
- Políticas que valorizam a vida e o bem-estar

Diretriz II – Universalização dos serviços públicos

- Serviço público pela vida e igualdade
- Coibir a lógica mercantil no serviço público
- Sistema Único de Saúde como prioridade
- Saúde bucal como política de Estado
- Previdência básica universal
- Reforma da gestão pública

Diretriz III – Defesa do trabalho e dos trabalhadores

- A centralidade do trabalho
- Redução da jornada de trabalho
- Política de salário mínimo para combater as desigualdades
- Valorização do trabalho da mulher
- Valorizar o Ministério do Trabalho e Emprego
- Integração latino-americana



Diretriz IV – Infraestrutura econômica, social e urbana

- Infraestrutura adequada às demandas sociais
- Cidades sustentáveis e boas de se viver
- Mobilidade urbana: prioridade em transporte público coletivo
- Política universal de saneamento básico
- Energia para o progresso econômico e social sustentável
- Democratização das comunicações
- Universalização da banda larga
- Internet pública para todos

Diretriz V – Desenvolvimento, mercado interno, reindustrialização e sustentabilidade

- Persistir no crescimento econômico com progresso social
- Uma sociedade de prosperidade distribuída
- Mercado interno para impulsionar a indústria
- Impedir a desindustrialização
- O papel afirmativo do Brasil
- Biodiversidade: a grande contribuição do Brasil
- Indústria de baixo carbono
- Economia criativa
- Mais ciência, tecnologia e inovação na Amazônia

Diretriz VI – Cultura e inteligência brasileiras

- A riqueza de uma nação é a sua capacidade de criação
- Por um sistema nacional de educação continuada
- Brasil 2022: O grande salto
- Comunicação e cultura como direitos sociais
- Produção e distribuição de produtos culturais brasileiros
- Descentralização da produção cultural nacional
- Fortalecimento das mídias não comerciais

Diretriz VII – Bem-estar social, qualidade de vida e ética

- Por uma ética da convivência
- Bioética para não se fazer mal a ninguém
- Por uma alimentação nutritiva e sem venenos

- Contra o uso abusivo de agrotóxicos
- Uso racional de medicamentos
- Protagonismo social e emancipação das mulheres

2.9 – Comunicação

Um conjunto de mídias digitais e impressas como canais de participação, debate e expressão de vontades e ideias dos trabalhadores universitários. *Website* atualizado diariamente, intensa participação nas redes sociais, boletim eletrônico da entidade (*CNTU News*) divulgado amplamente, produção permanente de eventos, publicações e vídeos (*TV CNTU*). A revista **Brasil Inteligente**, ora na quinta edição, conta com ampla participação das lideranças sindicais que atuam na entidade e dos seus conselheiros consultivos.



Revista Brasil Inteligente – Linha do tempo

18/5/2012	24/5/2013	22/8/2014	27/8/2015	2/12/2016
Lançamento da edição nº 1	Lançamento da edição nº 2	Lançamento da edição nº 3	Lançamento da edição nº 4	Lançamento da edição nº 5

2.10 – Criação de 15 departamentos

Para melhor gestão dos seus projetos e ampliação da participação de diretores e conselheiros consultivos na vida da entidade, em 2015, a CNTU criou e está implantando 15 departamentos:

- **Alimentação saudável** – Observatório Sindical Josué de Castro de Alimentação e Nutrição: acompanhar e avaliar a situação alimentar e nutricional dos brasileiros; propor medidas e políticas públicas pela alimentação saudável; inovar e executar a campanha Brasil Inteligente “Pela alimentação saudável e contra o uso abusivo de agrotóxicos”.
- **Amazônia e meio ambiente:** acompanhar e avaliar as questões ambientais no País e as suas relações no mundo. Propor medidas e políticas públicas de sustentabilidade; inovar e implementar a campanha Brasil Inteligente “Mais ciência, tecnologia e inovação na Amazônia”.
- **Bioética e direitos humanos:** acompanhar e avaliar a bioética no Brasil, articulando e promovendo-a junto ao movimento sindical; propor medidas e políticas públicas buscando garantir a qualidade de vida e a defesa e promoção dos direitos humanos no País.
- **Brasil 2022:** planejar e implementar o projeto Brasil 2022 – O País que queremos. Propor iniciativas e parcerias para desenvolver as suas três diretrizes. Articular junto a todos os departamentos condições para que se organizem dentro dessa dimensão nos próximos cinco anos.
- **Cidades e mobilidade:** organizar ações de esclarecimento, pressão e mobilização social para as necessárias e urgentes melhorias urbanas; inovar e implementar a campanha Brasil Inteligente “Com mobilidade urbana todos ganham”.
- **Ciência, tecnologia e inovação:** acompanhar e avaliar as políticas de C, T & I no Brasil. Propor medidas e políticas de C, T & I que fortaleçam

Com a criação de 15 departamentos temáticos, CNTU aprofunda o debate e a proposição de ações relativas a temas fundamentais.



1º Encontro da Profissional Universitária em abril de 2014.

e modernizem o sistema produtivo, de serviços públicos e a produção de novos conhecimentos no Brasil.

- **Conjuntura econômica:** analisar e melhor compreender as situações da economia nacional e internacional. Propor medidas e políticas econômicas favoráveis aos profissionais universitários alinhadas às da maioria da sociedade.
- **Cooperativismo:** implementar ações cooperativas que beneficiem os profissionais universitários, fortaleçam suas entidades sindicais e promovam o avanço da política e da cultura do cooperativismo no País.
- **Educação continuada:** acompanhar e avaliar a formação continuada dos profissionais universitários. Formular ações que possam incrementar e democratizar a educação continuada dos profissionais universitários. Inovar e implementar a campanha Brasil Inteligente “Por um Sistema Nacional de Educação Continuada dos Profissionais Universitários”.
- **Formação sindical:** planejar e realizar as ações de formação sindical da CNTU. Democratizar e horizontalizar iniciativas da área para os dirigentes das federações e sindicatos filiados.
- **Jovem profissional:** acompanhar e avaliar as oportunidades e dificuldades dos jovens profissionais universitários brasileiros no mercado de trabalho, dentro do tripé trabalho, cultura e política. Auxiliar na formulação de políticas públicas para os jovens profissionais; estimular a participação dos jovens profissionais nos sindicatos.

- **Trabalhadoras universitárias:** fortalecer a participação das mulheres na vida social, política e sindical. Participar e organizar as lutas de emancipação e igualdade de gêneros; acompanhar e analisar permanentemente a situação das profissionais universitárias no mercado de trabalho; propor políticas públicas em prol da melhoria da condição feminina no trabalho, na saúde e na política.
- **Políticas em saúde pública e privada:** acompanhar e avaliar a qualidade do atendimento no SUS. Propor políticas públicas de fortalecimento da saúde pública; inovar e implementar a campanha Brasil Inteligente “Qualidade na saúde”.
- **Relações internacionais:** colaborar para intensificar as relações sindicais internacionais dos profissionais universitários, em especial na América Latina. Acompanhar e avaliar as relações internacionais do País, especialmente no que diz respeito às questões do mundo do trabalho, do meio ambiente e do sindicalismo.
- **Valorização profissional:** acompanhar e avaliar o mercado de trabalho no Brasil, especialmente dos profissionais universitários. Propor medidas e políticas de valorização e dignificação do trabalho, notadamente das profissões universitárias reunidas na CNTU.

Preparação, lançamento e ação dos departamentos – Linha do tempo

8/3/2013	12/6/2013	20/9/2013	15/4/2014	23/8/2014	11/12/2014
Comemoração do Dia Internacional das Mulheres	1ª Reunião do Coletivo das Mulheres	2ª Reunião do Coletivo das Mulheres	1º Encontro da Profissional Universitária	1ª Reunião do Coletivo de Jovens da CNTU	2ª Reunião do Coletivo de Jovens da CNTU
29/6/2015	16/10/2015	28/3/2016	17/10/2016		
Seminário “O desafio de reindustrializar o Brasil”	Lançamento do Departamento de Alimentação Saudável (Maceió – AL)	1ª reunião do Departamento Brasil 2022 Preparação da 9ª. Jornada Brasil Inteligente sobre o Brasil 2022	Dia Mundial da Alimentação 2016 Cartografias da Agricultura Brasileira		

Obs. A linha do tempo das ações do Departamento de Formação Sindical encontra-se separada desta. Ver item 2.7.

3 O Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo da CNTU é uma rede de lideranças de alta qualificação cultural, social, técnica e científica dispostas a interagir voluntariamente com a confederação no debate e proposições de questões de interesse dos profissionais, dos trabalhadores em geral e da sociedade brasileira. O Conselho Consultivo não tem obrigações estatutárias nem hierarquia. Ao mesmo tempo em que se pretende fortalecer a CNTU, com o

*Rede de inteligências
dispostas a interagir
voluntariamente contribui
com a CNTU na
formulação de ideias.*

estabelecimento de ligações entre a entidade e os membros do conselho, espera-se que os laços culturais e sociais entre

os seus integrantes gerem oportunidades e conhecimento.

Criar laços sociais, romper com o isolamento e com o individualismo são decisivos para a vida ativa, criativa e

democrática no mundo contemporâneo. As entidades sindicais possuem vários instrumentos clássicos de associação, mobilização e organização de cidadãos, mas devem ser capazes também de lançar mão de formas contemporâneas de interação que ampliem os laços sociais de modo flexível e descentralizado, permitindo circular informações, vontades, conhecimentos e projetos que produzam novas realidades em prol da vida democrática, do progresso social e das riquezas cultural e econômica.

Atualmente, o conselho é composto por 1.232 participantes. É o “Conselho das 1.000 cabeças”, como é também conhecido. São membros natos os diretores da CNTU, os presidentes das federações e dos sindicatos a ela filiados. São membros efetivos os cidadãos das mais diversas origens, formações e profissões que aceitaram o convite da confederação de participar do seu Conselho Consultivo, integrando essa rede de animação e cooperação voluntária. São os primeiros 1.000. Pois em 2022 serão 22.000 conselheiros. O Brasil é um país-continente e necessita de muitas lideranças para empreender a sua reinvenção.

4 Meios de atuação e participação dos conselheiros consultivos

Há diversos meios de participação flexíveis e descentralizados, de forma que cada membro do Conselho Consultivo da CNTU se integre à entidade do modo como lhe for mais satisfatório e conveniente. A intenção é disponibilizar cada vez mais espaços de participação aos conselheiros, seja através de projetos, eventos presenciais – como simpósios e debates – ou de sistemas de comunicação *online*.

4.1– Plenárias

Realizadas ao menos uma vez por ano, as plenárias do Conselho Consultivo contam com a presença dos seus membros na avaliação e proposição de formas de participação, projetos de trabalho e grupos de atuação. Essas plenárias têm o poder de indicação, aconselhamento e enriquecimento da CNTU em suas reflexões e ações. Os conselheiros devem participar sempre que puderem e desejarem. A convocação é realizada pela diretoria da confederação, que



Plenária do Conselho Consultivo da CNTU, em dezembro de 2015.

informa e convida a todos os conselheiros. As plenárias são transmitidas *online* na internet, dando a todos a possibilidade de acompanhamento das atividades, e disponibilizadas posteriormente no *site* da CNTU.

Plenárias do Conselho Consultivo da CNTU – Linha do tempo

1ª Plenária	2ª Plenária	3ª Plenária	4ª Plenária
19/11/2011	18/5/2012	5/12/2012	24/5/2013
140 natos 175 efetivos	140 natos 271 efetivos	123 natos 341 efetivos	122 natos 434 efetivos
315 conselheiros	411 conselheiros	464 conselheiros	556 conselheiros

5ª Plenária	6ª Plenária	7ª Plenária	8ª Plenária
6/12/2013	22/8/2014	12/12/2014	10/12/2015
127 natos 489 efetivos	125 natos 579 efetivos	124 natos 640 efetivos	122 natos 804 efetivos
616 conselheiros	704 conselheiros	764 conselheiros	926 conselheiros

9ª Plenária	10ª Plenária	11ª Plenária
1º/7/2016	2/12/2016	18/8/2017
80 natos 941 efetivos	77 natos 1.030 efetivos	73 natos 1.159 efetivos
1.021 conselheiros	1.107 conselheiros	1.232 conselheiros

4.2 – Projetos, ações e departamentos

Os diversos projetos, ações e departamentos da CNTU são abertos à participação voluntária dos seus conselheiros consultivos.

4.3 – Meios de comunicação

A CNTU realiza um conjunto diversificado de ações nas suas mídias próprias impressas e eletrônicas. Os conselheiros consultivos podem e devem acessar esses canais, não apenas para se informar sobre a entidade, mas também para expressar seus saberes, sugestões, comentários e compartilhamentos. As mídias da CNTU são:

- a) **Revista Brasil Inteligente**, com publicação anual, relatando os acontecimentos e os projetos da entidade, sempre contando com contribuições dos conselheiros;

b) Website (www.cntu.org.br), que publica as informações institucionais da entidade, seus projetos, eventos e notícias;



c) CNTU News: boletim eletrônico enviado semanalmente. Para recebê-lo, basta fazer o cadastro no *site*;



d) Redes sociais que informam ao longo do dia sobre acontecimentos da entidade, bem como difundem notícias de seu interesse, disponibilizam links para suas publicações, realização de eventos *online*, registro em vídeo das atividades etc.. São elas:

f /CNTU.ProfissionaisLiberals



YouTube /CNTUSindical



t /cntu_sindical



5 Membros do Conselho Consultivo

Novos membros efetivos

129 empossados em 18 de agosto de 2017

Adenauer César Rockenmeyer

Adriano Diogo

Agostinho Tadashi Ogura

Alberto José Silva Marcondes

Aldo Zaiden

Alvaro Martins Felipe

Álvaro Rodrigues dos Santos

Ana Elisa Siqueira

André Luiz Cardoso Freire

André Luiz dos Santos Teixeira

André Mafra

Antônio Carlos da Mata Barreto

Antônio Carlos Therezo Mattos

Antonio Donato

Antônio Mendes Baptista Neto

Antônio Osmar Fontana

Argimiro Álvares Ferreira

Arthur Ferreira

Audálio Dantas

Brigida Antonieta Cipriano

Carlos Alberto Silva Xavier

Carlos Lupi

Carmen da Poian

Celso Aramaki

Celso Luiz Nunes Amorim

César Antônio Locatelli de Almeida

Cezar José Sant'Anna

Charley Luz

Cláudio Dorea Guedes

Cláudio Jorge Farid Haddad

Claudio M. da Rocha Filho

Cyro Raphael Monteiro da Silva

Dalton Thadeu de Mello

Danilo Barossi Cury

Danilo Grimaldi

Diogo Alvarenga

Dora Steimer

Éder Roberto da Silva

Edmilson Saes

Edna Roland

Eduardo Alves Neder

Eduardo Matarazzo Suplicy

Eleonora Allgayer Canto de Lucena

Eliana Chaves Freitas Barbosa

Elias Awad	Jorge Luiz Monteiro
Emely Kely de Souza Gomes	Jorge Rubem Folema de Oliveira
Emerson Sampieri Burneiko	José Antônio De Angelis
Esdras Gabriel Amaral de Sant'Ana	José Carlos Renucci
Fabio De Santi	José Francisco Gomes Junior
Felipe Campos Cauby Coutinho	José Luiz Albuquerque Filho
Felipe F. Fagundes de Almeida	José Luiz Longo
Felipe Maruf Quintas	José Paulo Ferrer
Fernanda de Lima Siqueira	José Paulo Vieira
Fernanda Trevisan Klanfar Jordão	Júlio César Machado
Filipe Barreto	Leonice da Paz
Flávio Antunes Estaiano de Rezende	Luiz Carlos Batista
Flávio Gomes Moreira da Silva	Luiz Carlos Bresser-Pereira
Frederico Antônio Gracia	Luiz Edson de Castro Filho
Gabriel C. Carvalho Neves Finzetto	Maíra Daronco Teruya
Gerson Prado Galhano	Manoel Dias
Gilberto Vieira de Campos	Marcelo Marinho Franco
Glaucia Morelli	Marcelo Semiatzh
Graça Salgado	Maria Célia Guerra Medina
Guilherme Milhomem	Marina Luiza R. Molina Lopes
Heliomar Palhares Pedrosa	Marta de Souza Pereira
Helton Alves da Costa	Marta Lilian P. Campoamor Regairás
Ilda Fiore	Miguel Luiz Menezes Freitas
Jitman Vibranovski	Moacir Bueno Arruda
João Jorge Galin	Nelson Corrêa Granja
João Luiz Cais da Silva Gomes	Osmar Dias dos Santos
João Teixeira de Lima	Otaviano A. Marcondes Helene
Joaquim Ernesto Palhares	Paulo Augusto Soares

Paulo Cannabrava Filho
Paulo Roberto Scardazzi Converso
Plinio Oswaldo Assmann
Regis Gabriel
Ricardo Gomes Goulart
Roberto Alves de Lucena
Roberto Bartolomeu Berkes
Roberto Bassi Ribeiro Soares
Robinson Cicotoste
Rodolfo Reckziegel de Lucena
Samuel Neuman
Sebastião Caetano Ferreira de Lima
Sérgio Roclaw Basbaum
Sibylle Kroff Müller
Sidnei Motta
Silas Lima Bittencourt
Silvio Teixeira Cardoso
Sylvio Costa
Tiago Santiago de Moura Filho
Uaitã Pires do Nascimento
Uákiti Pires Nascimento
Ulysses Carraro
Ulysses Sena
Valéria Sanchez
Vanira Kunc
Víctor Cipriano Rabelo Freitas Ferrer
Walter Marinho
William Cesar Louzada Sodré
Wolney Castilho Alves

Membros natos

Diretores da CNTU

Murilo Celso de Campos Pinheiro
Presidente
(licenciado)

Gilda Almeida de Souza
Vice-presidente
(presidente em exercício)

Allen Habert
Diretor de Articulação Nacional

Odilon Guedes Pinto Junior
Diretor de Relações Sindicais

José Ferreira Campos Sobrinho
Diretor Administrativo

Ernane Silveira Rosas
Diretor de Finanças

Maria Maruza Carlesso
Diretora Adjunta de Finanças

Wellington Moreira Mello
1º Suplente da Diretoria

José Ailton Ferreira Pacheco
2º Suplente da Diretoria

Waldir Pereira Gomes
3º Suplente da Diretoria

José Carlos Ferreira Rauhen
4ª Suplente da Diretoria

José Carrijo Brom
Conselheiro Fiscal Titular

Sebastião Aguiar da Fonseca Dias
Conselheiro Fiscal Titular

Francisco Jusciner de Araújo Silva
Conselheiro Fiscal Suplente

Zaida Maria de Albuquerque Diniz
Conselheira Fiscal Suplente

Presidentes das federações filiadas

Murilo Celso de Campos Pinheiro
Presidente da FNE
(licenciado)

Ronald Ferreira dos Santos
Presidente da Fenafar

José Carrijo Brom
Presidente da FIO

Ernane Silveira Rosas
Presidente da Febran

Presidentes dos sindicatos filiados

ECONOMISTAS

Pedro Afonso Gomes
São Paulo

ENGENHEIROS

Sebastião Aguiar da Fonseca Dias
Acre

Disneys Pinto da Silva
Alagoas

Lincoln Silva Américo
Amapá

Wissler Botelho Barroso
Amazonas

Maria Helena de Araújo
Ceará

Brasil Américo Louly Campos
Distrito Federal

Gerson Tertuliano
Goiás

Berilo Macedo da Silva

Maranhão (licenciado)

Jean Saliba

Mato Grosso do Sul

Luiz Benedito de Lima Neto

Mato Grosso

Eugênia M. Santos Von Paumgartten

Pará

Antonio Florentino de Souza Filho

Piauí

Railton da Costa Salustio

Rio Grande do Norte

Neovânio Soares Lima

Roraima

Alexandre Mendes Wollmann

Rio Grande do Sul

Fábio Ritzmann

Santa Catarina

Murilo Celso de Campos Pinheiro

São Paulo (licenciado)

João Alberto Rodrigues Aragão

Tocantins

FARMACÊUTICOS

Isabela de Oliveira Sobrinho

Acre

Hugo A. Leite Mota de Vasconcelos

Alagoas

Cecilia Leite Motta de Oliveira

Amazonas

Magno Luiz Teixeira silveira

Bahia

José Márcio Machado Batista

Ceará

Helio Jose de Araújo

Distrito Federal

Maria Maruza Carlesso

Espírito Santo

Lorena Baia de Oliveira Alencar

Goiás

Carlos Augusto Barboza Toledo

Maranhão

Wille Marcio Nascimento Calazans

Mato Grosso

Júnia Dark V. Lelis
(Diretoria Colegiada – Responsável)
Minas Gerais

Hariad Ribeiro Moraes
Paraíba

Lia Mello de Almeida
Paraná

Veridiana Ribeiro da Silva
Pernambuco

José Vilmore Silva Lopes Júnior
Piauí

Francisco Claudio de Souza Melo
Rio de Janeiro

Carlos Alberto Gomes
Roraima

Jacira Elvira de O. Bezerra Prestes
Rio Grande do Norte

Masurquede de Azevedo Coimbra
Rio Grande do Sul

Fernanda Mazzini
Santa Catarina

Glicério Diniz Maia
São Paulo

Dalmare A. Bezerra de Oliveira Sá
Sergipe

NUTRICIONISTAS

Celenilda Maria Aciole Gonçalves
Bahia

Darlene Roberta Ramos da Silva
Pará

Ernane Silveira Rosas
São Paulo

Graça Moraes
Alagoas

Rosemarly F. Mendes Candil
Mato Grosso do Sul

Clézia Silverio de Souza
Pernambuco

ODONTOLOGISTAS

Vanessa Rose Freitas da Silva
Acre

Paulo Fabrício Oliveira Ramos
Amapá

Arnoldo Gomes da Costa Júnior
Amazonas

Antônio Cleyton Martins Magalhães
Ceará

Jeovânia Rodrigues Silva
Distrito Federal

Elizabeth Soares de Rezende
Espírito Santo

José Augusto Milhomem da Mota
Goiás

Juliane Antunes Maciel
Mato Grosso

Eduardo Carlos Gomide
Minas Gerais

Ivan Tavares de Farias Júnior
Rio Grande do Norte

Rodrigo Jacob Jacon
Rondônia

Marcos Luiz Macedo Santana
Sergipe

Membros efetivos

Abadia Donizete Rezende

Abel Benatti

Adélia Marçal dos Santos

Adenauer César Rockenmeyer

Adilson de Oliveira

Adilson Odair Citelli

Adrian Ricardo Levinson

Adriana da Silva Flores

Adriana Rolim de Camargo

Adriano Diogo

Adriano Faria Palmieri

Adriano Machado Santos

Afonso Arthur Neves Baptista

Afonso Carneiro

Afonso Comba de Araújo Filho

Agostinho Tadashi Ogura

Ailton Brasiliense

Ailton Claudio Ribeiro

Albaneide Peixinho

Albertina Duarte Takiuti

Alberto de Moraes Alves Blandy

Alberto José Silva Marcondes

Alberto Kleinas

Alberto Pereira Luz

Alberto Sanyuan Suen

Aldo Fornazieri

Aldo Zaiden

Alexander Marcellus Carregosa da
Silva Pitás

Alexandra Aparecida Merguizo	Ana Jeanette Lopes de Haro
Alexandre Angel Carasso	Ana Lucia Lopes
Alexandre Gomes Robim	Ana Maria Aparecida de Abreu
Alexandre Henrique Magalhães	Guedes Pinto
Alexandre Pessoa da Silva	Ana Maria Cruvinel Petto
Alice Mazzuco Portugal	Ana Maria Martins
Aline Sasahara	Ana Maria Mauro Perez
Allan Marques da Silva	Ana Paula Bortoletto Martins
Allan Thiago de Souza Corrêa	Ana Paula Ribeiro
Allana Áckissa do Nascimento Souza	Ana Paula Santos de Gois
Allana Medina Lacerda	Ana Rouiller
Allysson Soares	Ana Selma Rodrigues Pinheiro
Altamiro Borges	Ana Soraya Sechin
Álvaro Martins	Ana Venâncio Silva
Álvaro Martins Felipe	Anderson Carlos dos Santos
Álvaro Rodrigues dos Santos	Anderson Marliere Navarro
Alysson Bestene Lins	André Elia Neto
Alzira Amâncio Garcia	André Gaetta
Amanda Ortega	André Lucirton Costa
Amanda Poldi	André Luiz Cardoso Freire
Amarildo Uchôa Pinheiro	André Luiz de Miranda Martins
Amauri Pollachi	André Luiz dos Santos Teixeira
Amaury Hernandes	André Luiz Martuci
Amilcar Brunazo Filho	André Mafra
Amilton F. Silva	André Menezes Quintiliano
Ana Carolina Mendes Candil	André Roberto Martin
Ana Carolina Wanderley Beltrão	André Sierra Filho
Ana Claudia Arruda Laprovítera	André Werneck
Ana C. de Oliveira Pires Pasqualini	Andrea Boanova
Ana Elisa Siqueira	Andrea Esquivel
Ana Flávia Borges Badue	Andréa Haruko Arakaki

Andres Kieling	Antônio Martins
Andreza Fernanda S. Duarte	Antônio Mendes Baptista Neto
Angélica Anielli Laurindo de Souza	Antônio Octaviano
Angélica de Kassia Barbosa Flôr	Antônio Osmar Fontana
Angelo Petto Neto	Antônio Pires de Almeida
Anna Maria Santos Brasil	Antônio Roberto Packer
Annibal Lacerda Margon	Antônio Sampaio Amaral Filho
Antônia Cleide Alves	Aparecida Cagnin
Antônia Mara Vieira Loguercio	Aparecida Maria Prado
Antônio Areias Ferreira	Aparecido Francisco de Sales
Antônio Augusto de Queiroz	Aquila Levindo
Antônio Augusto Kalvan	Aragon Dasso Júnior
Antonio Biagio Vespoli	Argimiro Álvares Ferreira
Antônio Carlos da Mata Barreto	Aristides Galvão
Antônio Carlos Duarte Moreira	Arlison Kleber Gonçalves Henrique
Antônio Carlos Moraes	Armando Ollaik
Antônio Carlos Therezo Mattos	Arnaldo Calil Pereira Jardim
Antônio César Rodrigues Rocha	Arnaldo Mendes Junior
Antonio Ciro Bovo	Aroldo Pinheiro de Moura Neto
Antônio Corrêa de Lacerda	Arthur Ferreira
Antonio Donato	Artur Ortiz de Araújo
Antonio Eduardo Giansante	Aspásia Camargo
Antônio Funari Filho	Audálio Dantas
Antônio Guimarães	Azuaite Martins de França
Antônio Hélio Guerra Vieira	Balmes Vega Garcia
Antônio Henrique Costa Gross	Beatriz Tenuta Martins
Antônio Jordão de O. Neto	Benedito Ribeiro de Arruda Filho
Antônio José F. Pereira dos Santos	Ben-Hur Paes da Silva Júnior
Antônio Lima Pellizzetti	Benjamin Teixeira Dourado
Antônio Luiz de Queiroz Silva	Benonio Terra Villalba
Antônio Luiz Rigo	Bernd dos Santos Mayer

Bianca Santana	Carlos Muanis
Breno Botelho Ferraz Amaral Gurgel	Carlos Neder
Brigida Antonieta Cipriano	Carlos Roberto Comassetto
Bruno Meirinho	Carlos Roberto de Castro
Bruno William da Silva	Carlos Saboia Monte
Caio Rioei Yamaguchi Ferreira	Carlos Saragga Seabra
Caio Santa Rita Emidio	Carlos Shiniti Saito
Caio Vieira do Amaral	Carlos Todeschini
Camila Scramim Rigo	Carmem Regina Silveira Nogueira
Carina Jorge De Lima	Carmen Bressane
Carine Oliveira	Carmen da Poian
Carlo Dessimoni Saleme	Carmenisia Jacobina Aires
Carlos Alberto Grandini Izzo	Caroline Junckes da Silva
Carlos Alberto Guimarães Garcez	Casemiro Bruno Taleikis
Carlos Alberto Mendes de Lima	Cassio Viana
Carlos Alberto Safatle	Catarine Bezerra Cavalcanti
Carlos Alberto Silva Xavier	Ceci Juruá
Carlos Alexandre Nascimento	Celia Inês Candil Maia
Carlos Augusto Ramos Kirchner	Célia Machado Gervásio Chaves
Carlos Azevedo Marcassa	Célia Marcondes Smith
Carlos Bastos Abraham	Célio Bermann
Carlos Beutel	Celso Aramaki
Carlos Chiattonne	Celso Atienza
Carlos David Nassi	Celso Luís de Souza
Carlos Eduardo Calmanovici	Celso Luiz Nunes Amorim
Carlos E. Soares de Oliveira Junior	Celso Matsuda
Carlos Henrique Santos Alves	Celso Renato de Souza
Carlos Hermógenes da Silva Meira	Celso Rodrigues
Carlos Lupi	Celso Santos Carvalho
Carlos Magno Corrêa Dias	Cesar A. Ferraresi
Carlos Meira Ribeiro	César Antônio Locatelli de Almeida

César Augusto Franarin
Cesar Roberto Leite da Silva
Cezar José Sant'Anna
Charley Luz
Christian Müller
Cid Barbosa Lima Junior
Clarice Maria de Aquino Soraggi
Clarindo Hiroaki Takey
Clarisia Viscardi M. Ramos
Claudemir Galvani
Cláudia Beatriz C. de Andrade
Cláudia Carnevalle
Claudia Cristina Nóbrega Aires
Claudia Patrícia Luna
Claudia Saleme
Cláudio Alberto Habert
Cláudio da Costa Manso
Cláudio Dorea Guedes
Claudio Ferreira do Nascimento
Cláudio Garcia
Claudio Henrique Bezerra Azevedo
Cláudio Jorge Farid Haddad
Cláudio Newton da Silva Lemos
Claudio Rodrigues
Claudionor Rodrigues de Assis
Claudomiro M. da Rocha Filho
Claunerio de Araújo
Clayton Faustino Fatel
Cleide Napoleão
Cleide Tavares
Clemente Ganz Lúcio

Clóvis Pinto
Cristiane Oliveira Costa
Cristiane Peverari Costa
Cristiano G. da Matta Machado
Cristiano Kok
Cristina Cleto Barboza Garcia
Cristina de Castro
Cristovam Buarque
Custódio Felipe de Jesus Pereira
Cyro Raphael Monteiro da Silva
Dagoberto Antonio Redoschi
Daiz da Silva Nunes
Dalton Thadeu de Mello
Dalva Christofoletti Paes da Silva
Daniel Alberto Catelli Amor
Daniel Feldmann
Daniela Ester de Lima Xavier
Daniele Neves de Souza
Danilo Augusto Loubet
Danilo Barossi Cury
Danilo Fernandes Costa
Danilo Grimaldi
Danilo Sili Borges
Dante Alário Junior
Dario Rais Lopes
Darley Rugeri Wollmann Júnior
Daro Marcos Piffer
Davi Rumel
David Pereira Nascimento
Dayane Gama dos Santos
Debora Raymundo Melecchi

Debora Sofia A. de Oliveira
Deivid Holanda da Silva
Deleon Rodrigues da Silva
Demi Getschko
Denis Roberto de Souza Celoto
Denise Cristina Tavares Barreto
Denise Pires
Deoclides C. O. Junior
Deodato Rodrigues Alves
Dércio Garcia Munhoz
Deuzeane Bezerra Xavier
Di Stefano Mariano
Diego Ramalho
Dimas Eduardo Ramalho
Dimas Rodrigues de Oliveira
Diogo Alvarenga
Diogo Silveira
Dirce Mendes da Fonseca
Dirceu Barbano
Donizeti Ramos
Dora Steimer
Douglas Quimura Ono
Éder Roberto da Silva
Edgar Horny
Edilson Reis
Edlamar Pereira Batista
Edmar Andrade
Edmilson Saes
Edmilson Vitorino de Lima
Edna Roland
Edson Fernando Escames

Edson Kiyoshi Shimabukuro
Edson Kuwahara
Eduardo Alves Neder
Eduardo Coelho
Eduardo Evangelista
Eduardo Fagnani
Eduardo Gudin
Eduardo Matarazzo Suplicy
Eduardo Partenazi
Eduardo Pereira Nunes
Eduardo Ravagni
Eduardo Stalin Silva
Eduardo Wagner de Sousa
Edwin Fialho Despinoy
Eguinaldo Muniz
Elaine Cristina Câmara Pereira
Elaine Martins Bento Mosquera
Elaine Teixeira do Santos
Elci Pimenta Freire
Elcires Pimenta Freire
Eleonora Allgayer Canto de Lucena
Eliana Bezerra de Menezes Netto
Eliana Chaves Freitas Barbosa
Eliana Datto Alvarenga
Eliana Silva de Moraes
Eliana Zaroni Lindenberg Silva
Eliane Araújo Simões
Elias Awad
Elias Carneiro Júnior
Elias Layon
Élido Bonomo

Elie Ghanem	Fábio Torkaski
Elieser Carlos de Souza	Fabrizio Rosso
Elisa Grossi	Fatima Aparecida Blockwitz
Elisângela Sales dos Santos	Fátima Cristina Faria Palmieri
Eliseu Gabriel	Fátima Franco
Elso Siqueira Ezidio Barboza	Fauquiner Frankli da Silva
Elza Luiz de Queiroz	Fausto Ribeiro Tancredi
Emanuel Jesus Daubian Costa	Felipe Campos Cauby Coutinho
Emely Kely de Souza Gomes	Felipe da Costa Negrão
Emerson Sampieri Burneiko	Felipe F. Fagundes de Almeida
Emil Eskenazy Lewinger	Felipe Herbert Benevides
Emiliano Stanislau Affonso	Felipe Maruf Quintas
Emir Mourad	Felisbela Pino
Êneo Alves da Silva Jr.	Feres Mohamad Amin
Enio Squeff	Fernanda de Lima Siqueira
Erledes da Silveira	Fernanda Ferreira Corrêa
Ermes Tadeu Zapelini	Fernanda Giannasi
Ernesto Antonio Urquieta-González	Fernanda Trevisan Klanfar Jordão
Esdras Gabriel Amaral de Sant'Ana	Fernando de Aquino Fonseca Neto
Esdras Magalhães dos Santos Filho	Fernando Galembeck
Esther Albuquerque	Fernando Gomes da Silva
Eveline Albuquerque	Fernando Leite Siqueira
Evelyn Araripe	Fernando Nogueira da Costa
Ewerton Rocha de Melo	Fernando Ortiz de Villate
Fabiana Dias C. Watanabe Cunha	Fernando Palmezan Neto
Fabiana Fersasi	Fernando Rizzolo
Fabiana P. França Lyra	Fernando Vieira de Figueiredo
Fabiane Becari Ferraz	Filipe Barreto
Fabio da Silva Gomes	Flávia Kolchraider
Fabio De Santi	Flávia Portela
Fabio Jose Basílio	Flávio Antunes Estaiano de Rezende

Flávio Ferreira Presser	Geraldo José dos Santos
Flávio Gomes Moreira da Silva	Geraldo Pinto Rodrigues Fonseca
Flávio José Albergaria de O. Brizida	Geraldo Tardelli
Flávio Limonci	Gerhard Ett
Florentino Cardoso	Gerson Prado Galhano
Francis Robert Alfaya Brode Hesse	Gervani Bittencourt Bueno
Francisca Adalgisa da Silva	Geysykaryny Pinheiro de Oliveira
Francisco Almeida	Gil Marcos Clarindo dos Santos
Francisco Alvarenga Campos	Gilberto Kfour
Francisco Carlos de Azevedo Oiring	Gilberto Longhi
Francisco Carlos Paletta	Gilberto Luciano Belloque
Francisco Claudio de Souza Melo	Gilberto Maringoni
Francisco de Assis Alves	Gilberto Natalini
Francisco de Assis Souza Dantas	Gilberto Pucca
Francisco de S. Vieira de Carvalho	Gilberto Vieira de Campos
Francisco Ferreira Whitaker	Gillian Alonso Arruda
Francisco José Santos Milreu	Gilmar Altamirano
Francisco Jusciner de Araújo Silva	Gilmar Guedes Candeias
Francisco Wolney Costa da Silva	Gilson de Lima Garófalo
Francisco Wolney Costa da Silva	Gina Cynthia Carneiro do Valle
Frederico Antônio Gracia	Gisela Palumbo Comarovschi Savioli
Frederico Bussinger	Gisele Sayeg Nunes Ferreira
Frederico Silva Santos	Giselle Silverio Mendonça
Fuad Gattaz Sobrinho	Glaucia Morelli
Gabriel C. Carvalho Neves Finzetto	Graça Salgado
Gabriel Filipe Faria Graff	Graciela Faria Tabarelli
Gabriel Murgel Branco	Graziele Dias Alvez de Camargo
Gedayas Medeiros Pedro	Guido Stolfi
Genival Veloso de França	Guilherme Ary Plonski
Geoberto Espírito Santo	Guilherme Berbert
Geraldo Hernandes Domingues	Guilherme Milhomem

Guilherme Veloso
Gustavo de Pádua Walfrido Filho
Gustavo Moreira de Oliveira
Hamilton Faria
Haroldo da Silva
Haroldo Vilhena
Hegon Herculano Ferraz Brasileiro
Heinsten Minink
Helena Lastres
Hélio Bacha
Hélio Dias
Hélio Waldman
Heliomar Palhares Pedrosa
Helton Alves da Costa
Hélvio Nicolau Moisés
Henrique Carvalho
Henrique Di Santoro Junior
Henrique Dias de Faria
Henrique Monteiro Alves
Hermano M. Ferreira de Tavares
Hian Gonçalves dos Santos
Hilton Barlach
Hilton Liviero Pezzoni
Hugo Eduardo Giudice Paz
Hugo Roberto Martinez Perez
Iara Belfort Rolim
Ieda Ferreira de Donato
Ieda Gomes
Igor Bonafonte
Ilda Fiore
Ildo Luis Sauer

Ilso Márcio Gedro Rocha
Inês Hendo
Irinaldo José Barbosa da Silva
Irma de Lourdes Moscoso
Iron Antônio de Bastos
Isabella D'angelo Ferreira
Isamu Murata
Ismael Gianeri
Iso Sendacz
Issac Roitman
Itamar Rodrigues
Ivan Carlos Alves de Mello
Ivone Duarte
Izilda Geórgia Canallonga Rossi
Izis Negreiros
Jackson Ferreira
Jacó Lampert
Jamil Murad
Jane Kelly Fernandes
Januário Garcia
Jarbas Simas
Jean Claude Egami
Jean Pejo
Jeanice de Azevedo Aguiar
Jeorgio Leão
Jessica Ferreira da Silva
Jéssica Trindade Passos
Jesuino Argentino Jr.
Jitman Vibranovski
Joana Luísa Fernandes de Souza
João Alberto Rodrigues Aragão

João Alexandre Viégas
João Antônio Del Nero
João Batista Botelho de Medeiros
João Batista Franzin
João Batista Tibiriça
João Brant
João Carlos Gonçalves (Juruna)
João Carlos Gonçalves Bibbo
João Carlos Martins
João Carlos Pasqualini
João Carlos Reis Peres
João Carlos Veronese Rodrigues
João Carrera Bahia
João Gerson Mendes
João Gilberto Candil
João Guilherme Vargas Netto
João Jorge Galin
João Luiz Braguini
João Luiz Cais da Silva Gomes
João Marques Farias
João Paulo Dutra
João Pedro Stedile
João Sérgio Cordeiro
João Sicsú
João Signorelli
João Teixeira de Lima
Joaquim da Costa Fonseca
Joaquim Ernesto Palhares
Joaquim José de Mello Bastos
Johny Fernandes Giffoni
Jonas Donizette Ferreira

Jorge Abrahão de Castro
Jorge Antunes
Jorge Luiz Monteiro
Jorge Luiz Pereira de Araújo Mariano
Jorge Manuel Gonçalves
Jorge Monti
Jorge Rubem Folema de Oliveira
José Aníbal Gonçalves de Almeida
José Antônio Alexandre Romano
José Antônio Canuto dos Santos
José Antônio De Angelis
José Antônio Latrônico Filho
José A. Marques Almeida - Jama
José Arnaldo Pereira Diniz
José Augusto Fortes
José Augusto Pereira
José Aurélio Claro Lopes
José Carlos Bento
José Carlos do Carmo
José Carlos Renucci
José Castilho
José Cezar Panetta
José Chozem Kochi
José da Rocha Carvalheiro
José de Mauro Filho
José de Ribamar Barbosa Mendes
José Divanilton Pereira
José dos Santos Menezes
José dos Santos Pereira
José Eduardo Cavalcanti Teixeira
José Erivalder Guimarães de Oliveira

José Estefno Bassit
José Ferreira Abdal Neto
José Ferreira Lopes (Zequinha)
José Francisco Gomes Junior
José Galba de Aquino
José Geraldo Baião
José Geraldo Querido
José Henrique Jordani
José Humberto Candil
José Jacques Yazbek
José Jadson Santos de Medeiros
José Jaime Sznelwar
José Luiz Albuquerque Filho
José Luiz Azambuja
José Luiz Lins dos Santos
José Luiz Longo
José Luiz Pardal
José Luiz Ricca
José Manoel Ferreira Gonçalves
José Marcos de Campos
José Maria Arruda Pontes
José Maria Filho
José Maria Morandini Paoliello
José Marques Póvoa
José Miguel do Nascimento Júnior
José Pacheco
José Paulo Ferrer
José Paulo Vieira
José Pereira Castro
José R. Cardoso Murisset
José Renato Campos Monteiro

José Ribeiro Soares Guimarães
José Roberto Cardoso
José Roberto Castilho Piqueira
José Roberto de A. Cunha Júnior
José Roberto Graziano
José Roberto Lacerda Santos
José Roberto Marques
José Roberto Pereira Ximenes
José Rui Camargo
José Sidnei Colombo Martini
Jose Tarcísio da F. Dias
José Carlos Bento Júnior
Joseane Lima Lucio
Josias Pina
Josué Menezes
Jovita Rosa
Judson Cabral
Júlia Roland
Juliana de Carvalho Izidoro
Juliano Munhoz Beltani
Júlio César Machado
Júlio Cesar Rodrigues Pereira
Júlio Cezar Bastoni da Silva
Júlio do Amaral Büschel
Júlio Flavio Gameiro Miragaya
Júlio Higashino
Júlio Manuel Pires
Jurandir F. Ribeiro Fernandes
Kamila Barros Bonfim
Kanitar Aymoré Sabóia Cordeiro
Karen Dessimoni Nogueira

Kátia Boulos	Lucia Abel Awad
Kátia Dessimoni Victória	Lúcia Freitas de Amorim
Ladislau Dowbor	Luciana Barbara de Oliveira Cordova
Laerte Machado	Luciana C. S. Souza
Laís Abramo	Luciana Helena do Nascimento
Larissa Fernandes dos Reis Loubet	Luciana Pimentel de F. Bulhões
Larissa Utsch Seba da Silva	Luciana Ramos de Macedo
Laura Magrini Luiz Alonso	Luciana Wiederin Maschietto
Laurindo Junqueira	Luciano Elói Santos
Lauro Vicente Oliveira Aventurato	Luciano Mamede de Freitas Jr.
Lavínia S. de Melo Maia Magalhães	Lucilde Pires
Leandro Santiago Gonçalves	Lúcio Gregori
Leandro Teodoro Ferreira	Lúcio Maluf
Leda Maria de França Bezerra	Lucy Anne de Omena Evangelista
Lélio Luzardi Falcão	Lucyanna Kalluf
Leon Caruso Gomes	Luís Antônio Paulino
Leonardo Mariano Reis	Luís Carlos B. Molion
Leonice da Paz	Luís Carlos Moro
Leonidio Francisco Ribeiro Filho	Luís Eduardo Deiusti
Leonor Ferreira Bertone	Luís Guilherme Tadeu Belfort Rolim
Letacio Jansen	Luiz Antônio Moreira Salata
Letícia Costa Santos	Luiz Antônio Pellegrini Bandini
Letizia Nuzzo	Luiz Antônio Rodrigues Elias
Lia Lopes de Almeida	Luiz Carlos Batista
Lídia Correa	Luiz Carlos Bresser-Pereira
Liedi Bariani Bernucci	Luiz Carlos Furtado
Lígia Aurélio Bezerra M. Mendonça	Luiz Carlos Modesto
Lilia Schützer de Magalhães	Luiz César Michielin Kiel
Lilian Oliveira	Luiz Edson de Castro Filho
Lorenzo Coiado	Luiz Evandro dos Santos Senna
Luana Bispo Nunes Cardoso	Luiz Fernando Azzoni Farignoli

Luiz Fernando de Mattos Pimenta
Luiz Fernando Napoleone
Luiz Fernando Santoro
Luiz Guedes
Luiz Pedretti
Luiz Ribeiro Cordioli
Luiz Roberto de Oliveira
Luiz Roberto Liza Curi
Luiz Roberto Pagani
Luka Agorret
Lylian S. de Assis Menezes
Madalena Vallinoti
Maíra Daronco Teruya
Manoel Dias
Manoel Henrique Campos Botelho
Manoela Nóbrega Lorenzi
Manolo Enriquez Garcia
Manuel Carlos de Moraes Guerra
Manuel Menezes Vieira
Manuel Rocha Carvalheiro
Marcel Domingos Solimeo
Marcel Rabinovich
Marcellie A. de Dessimoni Batista
Marcelo A. Dessimoni Pinto
Marcelo Castañeda
Marcelo Jugend
Marcelo Knörich Zuffo
Marcelo Luiz Bomfim do Amaral
Marcelo Marinho Franco
Marcelo Miguel Alves Quinto
Marcelo Morgado

Marcelo Rodrigues Saldanha da Silva
Marcelo Rosa
Marcelo Semiatzh
Marcia Almeida Santos de Melo
Márcia Elizabeth Lopes Rodrigues
Marcia Gattai
Marcia Olentina Borges
Marcia Samia Pinheiro Fidelix
Márcio Costa Bichara
Márcio de A. Ferreira (Marcio Valley)
Márcio Gimene
Marcio Pereira
Marcio Pires Del Picchia
Marcio Stanziani
Marco Antônio Ladislau Petkovic
Marco Antônio Leite
Marco Antônio Mazini Pereira
Marco Antônio Melhado
Marco Antônio Porto de Alvarenga
Marco Aurélio Cabral Pinto
Marco Bodini
Marco L. Camoreiras G. Marques
Marco Roza
Marcondes de Oliveira Buarque
Marcos Antônio de Almeida Ribeiro
Marcos Cintra C. de Albuquerque
Marcos Dantas
Marcos de Oliveira
Marcos Gutemberg F. da Costa
Marcos Newton Pereira
Marcos Smetana Lopes

Marcos Wanderley Ferreira
Marcus Fusco
Marcus Vinícios de Oliveira Costa
Marcya Machado
Mareza Mattioli Gusmão
Margarida Cecília Rocha
Margarida Maria de Cassia Abud
Maria Adalzira Ribeiro Ortiz
Maria Alice Santos Bueno
Maria Aparecida Cortiz
Maria Célia Guerra Medina
Maria Célia Ribeiro Sapucahy
Maria C. de Siqueira Rodrigues
Maria Christina Seabra Dutra
Maria Cristina Antoniak
Maria das Neves Guedes C. Bezerra
Maria de Fátima Cardoso Aragão
Maria de Fátima R. Có (licenciada)
Maria de Fátima Sampaio
Maria de Lourdes Santos Souza
Maria do Socorro Cordeiro Ferreira
Maria do Socorro Ibanez
Maria Eugênia Cury
Maria Fani Dolabela
Maria Guiomar A. F. Vieira
Maria Helena Machado de Souza
Maria Inês Nassif
Maria Isabel C. Martins Boniolo
Maria José da Silva Pinto Tenório
Maria Lucia Fattorelli
Maria Lucia Tafuri Garcia

Maria Luísa Ronchese
Maria Maeno
Maria Odinéa Melo Santos Ribeiro
Maria Rita de Assis Brasil
Maria Rosa Abreu de Magalhães
Maria Sidnéa Nogueira
Maria Soraya Pinheiro de Amorim
Maria Teresa Peres de Souza
Mariana Veltri
Marilena Bacellar Jelmoni
Marilene Mariottoni
Marina L. Rodrigues Molina Lopes
Marina Sant'anna
Mário Edison Picchi Gallego
Mário Gomes Godinho
Mário Luiz Lúcio
Mário Sérgio Bortoto
Maristela Nunes Martins Mendes
Mariza Xavier
Marli Brazili
Marli Viana da Cruz
Marta de Souza Pereira
Marta Lilian P. Campoamor Regairás
Marta Livia Suplicy
Marta Maite Sevillano
Marta Teresa Suplicy
Martha Marques David
Martha Paschoa
Mauricio Henrique Benedetti
Maurício Juvenal
Maurício Mindrisz

Maurício Pestana
Maurício Rezende Habert
Maxwell W. Colombini Martins
Mayra Juruá
Michell Freitas Pessoa
Miguel Guzzardi Filho
Miguel Luiz Menezes Freitas
Miguel Manso Perez
Milton Léo
Mitzi Trabbold
Moacir Bueno Arruda
Moacyr Esteves Perche
Modesto Ferreira dos Santos Filho
Mohamed Ezz El Din M. Habib
Moisés Lopes Sanches Junior
Mônica Krauter
Monika Manfrini Ferraz Nogueira
Mounir Kalil El Debs
Múcio José Ramos Teixeira
Nabil Bonduki
Nádia Campeão
Nádia Somekh
Naiara Oliveira Costa
Nancy Alemany
Nancy Ferruzzi Thame
Nancy G. Gorgulho Chaves Braga
Nazareno Stanislau Affonso
Nazem Nascimento
Nei Jorge Correia Cardim
Nelma A. Mattosinho Martinez
Nelson Corrêa Granja

Nelson Eiji Baba
Nelson Martins da Costa
Nelson Nisenbaum
Neovânio Soares Lima
Nery Sondosolo
Nestor Tupinambá
Neusa Maria Galvão Cândido
Neuza Maria Miranda
Newton Guenaga Filho
Newton José Leme Duarte
Niciane Okumura
Nilce Barbosa Racine
Nina Orlow
Nivaldo José Cruz
Nivaldo Mustafa Araujo
Nivaldo Santana
Nízio José Cabral
Norberto Rech
Odair Bucci
Odilson Gomes Braz Junior
Olga Maria S. Amâncio
Olívio Manoel de Souza Ávila
Onofre Augusto Aguiar Miranda
Oscar Ivan Palma Pacheco
Osmar Dias dos Santos
Oswaldo de Oliveira Vieira
Oswaldo Ioshio Niida
Oswaldo Passadore Júnior
Oswaldo Maneschy
Oswaldo Massambani
Oswaldo Sanches Junior

Otaviano A. Marcondes Helene
Patrícia Del Pilar Suarez Sicchar
Patrícia F. Gonçalves Mahfuz Vezzi
Patrícia Lenora dos Santos Braga
Patrícia Rosa de Oliveira
Patrícia Rosset
Paul Israel Singer
Paula Alessandra da Silva
Paulo Augusto Soares
Paulo C. Ramos
Paulo Cannabrava Filho
Paulo Capel Narvai
Paulo Cezar dos Santos
Paulo César Timm
Paulo Dantas da Costa
Paulo Estevão Cruvinel
Paulo Ferraz
Paulo H. Bernardelli Massabki
Paulo Henrique Coelho Prado
Paulo Henrique de Campos Fogaça
Paulo Kliass
Paulo Leal
Paulo Massoca
Paulo Pereira da Silva (Paulinho)
Paulo Roberto Davim
Paulo Roberto do Lago Helene
Paulo Roberto Feldmann
Paulo Roberto Polii Lobo
Paulo Roberto Scardazzi Converso
Paulo Roberto Silva dos Santos
Paulo Roque Medeiros da Costa

Paulo Sérgio Saran
Paulo Tromboni de S. Nascimento
Pedro Armante Carneiro Machado
Pedro Bisch Neto
Pedro C. da Silva Pereira Filho
Pedro de Camargo Neto
Pedro Luiz da Silveira Osório
Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto
Pedro Petrere Junior
Pedro Ruas
Pedro Toledo
Percy Correa Vieira
Peter L. Alouche
Phelipe Pedrosa da Silva Mendes
Pietro Mignozzetti
Plinio Oswaldo Assmann
Priscila Carolyne Muniz de Almeida
Priscila Eduarda Dessimoni Morhy
Priscila Vautier
Queique R. Chaves de Souza Souto
Rafael Massola
Rafael Rocha de Azeredo
Raimundo Uezono
Raimundo Ximenes Prado Filho
Raphael Padula
Raquel Moraes Costa Pereira
Raul Kroef Machado Carrion
Rebecca Monteiro
Regina C. Silveira
Regis Gabriel
Reinaldo Tavares Dantas

Renan Araújo Silva
Renan Costa Camelo
Renata Azevedo Marcondes Santos
Renata Cassar
Renata Mielli
Renata Thomaz Rosa Vignali
Renato Becker
Renato Biondo
Renato Fernandes Pereira
Renato Guerra
Renato Marcondes
Renato Nunes Balbim
Renato Oliveira
Renê Guedes
Reynaldo Wongtschowski
Ricardo Alexandre Araujo
Ricardo Araújo Pereira
Ricardo Carvalho
Ricardo de Albuquerque Paiva
Ricardo Gomes Goulart
Ricardo Jorge Bouez Ribeiro
Ricardo Leão Ajzenberg
Ricardo Moura de A. Maranhão
Ricardo Patah
Ricardo Rodrigues Teixeira
Ricardo Saleme
Ricardo Teperman
Ricardo Young Silva
Rigoberto Pontes
Rilke Novato Públio
Rinaldo Augusto Orlandi

Rinaldo Jose de Freitas
Rinaldo Ribeiro Maia
Rita de Cassia Costa Senna Scarpato
Rita Freire
Roberto Alves de Lucena
Roberto Atienza
Roberto Bartolomeu Berkes
Roberto Bassi Ribeiro Soares
Roberto Benedito Requena Juvele
Roberto de Figueiredo Caldas
Roberto Eduardo Lamari
Roberto Garcia Piza
Roberto Hiroshi Hasimoto
Roberto Paulo Valeriani Ignatios
Roberto Silva Santos
Robinson Cicotoste
Robson dos Santos Silva
Robson Paixão de Azevedo
Rodolfo Reckziegel de Lucena
Rodrigo Almeida de Souza
Rodrigo Asfury Rodrigues
Rodrigo da Silva Mariano
Rodrigo Priante Ugá
Rogério Belda
Rogerio Miguéis Picado
Romero Jucá Filho
Ronald Barni
Ronaldo Malheiros Figueira
Ronaldo Mattar
Ronie Lefloch Barbosa
Ros Mari Zenha

Rosa Maria Cardoso da Cunha
Rosana Maria Nogueira
Rosana Oliva Camps
Rosane Maria Nascimento da Silva
Roseli de Deus Lopes
Roseli Lopes de Macedo Leal
Roseli Rossi
Rosemary Miguel
Rosemeire Nogueira
Rozângela Fernandes Campaum
Rozevânia Árabe Rimá
Rubens Araújo de Oliveira
Rubens Lansac Patrão Filho
Rubens Lazarini
Rubens Santello
Rubens Toshinori Hirata
Rui Santini
Ruy Altafim
Ruy Ohtake
Sabrina Campos
Sálvio Luiz Nienkotter
Samir Salman
Samuel Neuman
Samuel Pinheiro Guimarães
Sandra M. Chemin Seabra da Silva
Sandra Sherin Veronese
Sara Kanter Pinto de Souza
Sara Patron Davila
Sasquia Hizuro Obata
Saulo Pereira
Sávio Silveira Feitosa

Sebastião Caetano Ferreira de Lima
Sebastião Fontes Santiago
Sebastião Soares da Silva
Selma Maria Lamas
Serafim Melo Jardim
Sergio Bocalini
Sérgio de Mello Schneider
Sérgio Eduardo Arbulu Mendonça
Sérgio Fonseca
Sérgio Frota
Sérgio Gomes da Silva
Sérgio Granato
Sérgio Lerrer
Sergio Luis Gomes da Silva
Sergio Macarenhas
Sérgio Ricardo Rosset
Sérgio Roclaw Basbaum
Sergio Scuotto
Sérgio Storch
Sérgio Taldo
Servílio de Oliveira
Sheila Araújo Costa
Shirley Ferreira Silva
Shoshana Rapoport Furtado
Shozo Motoyama
Sibylle Kroff Müller
Sidnei Motta
Sidney Coldibelli
Silas Dias
Silas Lima Bittencourt
Silvana Guarnieri

Silvana Loria
Silvana Nair Leite Contezini
Silvana Zuccolotto
Silvia Maria Barbeta
Silvia Maria da Silva
Silvio Ando
Silvio Sandro Alves Rodrigues
Silvio Teixeira Cardoso
Sílvio Tandler
Sineval Martins Rodrigues
Sirlete Maria Orleti
Smaragda Elpis Sitis Bento
Solange de Oliveira Saavedra
Sonia Goulart
Sônia Maria Godeiro
Suellen Cristina Mendes Magro
Susana Prizendt
Sylvio Costa
Tabata Sayuri Sasaki
Tadeu Ubirajara M. Rodriguez
Tânia Mezzomo Keinert
Tânia Rabello
Tânia Rodrigues dos Santos
Tatiana A. Barbosa Lima Didion
Teresa N. Dantas Araújo Norberto
Tereza Watanabe
Teruo Hida
Thereza Neumann Santos de Freitas
Thiago Venco
Thomas Olsinger
Thomaz de Aquino Garcia Leme

Thomaz M. de Andrade Zanotto
Tiago Santiago de Moura Filho
Uaitã Pires do Nascimento
Uákiti Pires Nascimento
Ubirajara Tannuri Felix
Ubiratan de Paula Santos
Ulisses Nogueira de Aguiar
Ulisses Riedel de Resende
Ulrich Hoffmann
Ulysses Carraro
Ulysses Sena
Vahan Agopyan
Valdemar Augusto Angerami
Valéria Maria Valle da Cunha
Valeria Paschoal
Valéria Sanchez
Valter Domingos Idargo
Vanda Noventa Fonseca
Vanderlei Garcia
Vanessa Grazziotin
Vanessa Meneses
Vanessa Paula Pinheiro Silva
Vânia Aparecida de Souza
Vânia Luzia Cabrera
Vanio Cardoso Lisboa
Vanira Kunc
Vanuzia Almeida Rodrigues
Vera Lucia Anacleto Cardoso Allegro
Vera Lúcia Rodrigues
Verissimo Aparecido da Silva
Veríssimo Fernandes Barbeiro Filho

Vicente Abate
Vicente de Paula Oliveira
Víctor Cipriano Rabelo Freitas Ferrer
Victor Gentili
Victor Manuel de A. S. de Vasconcelos
Vilma Rossi
Vinícius Victor Ribeiro Pinto
Vitor dos Santos Quintiliano
Vitor Emanuel Marchetti Ferraz Jr.
Vitor Gomes Pinto
Viviane Logullo
Volmer Silva do Rêgo
Volnei Garrafa
Wagner Costa Ribeiro
Wagner Nabuco
Wagner Sabino
Waldilene Paixão da Silva
Waldir José de Quadros
Walter Antônio Becari
Walter Carvalho Pereira
Walter Del Picchia
Walter I. Suemitsu
Walter Marinho
Walter Moraes Souza
Waltovanio Cordeiro de Vasconcelos
Wanderlino Teixeira de Carvalho
Washington A. Santos (Maradona)
Wellington Caetano Gennari
Wellington Popolin
Wendell Torres de Cerqueira
Wesley Pacheco

William Cesar Louzada Sodré
William de Sales Campos Oliveira
Willian Lazaretti da Conceição
Wilson da Silva Machado
Wilson R. V. Boas Antunes “Betinho”
Wolney Castilho Alves
Zehbour Panossian
Zilmara David de Alencar

Brasil Inteligente para unir e fazer a diferença



Campanhas são instrumentos de conscientização e mobilização decisivos para mudar um país. Com "O petróleo é nosso", viabilizamos uma nação industrializada; nas "Diretas já", reconquistamos a democracia; a partir da "Ação da cidadania, contra a fome e a miséria e pela vida", começamos a fazer justiça social.

A campanha Brasil Inteligente, alicerçada em oito temas estratégicos da CNTU, das federações, dos seus sindicatos e parceiros, continua a luta rumo a uma nação mais próspera, democrática e avançada tecnológica e culturalmente.

São conquistas que os 15 milhões de profissionais de nível universitário e o conjunto da sociedade brasileira precisam alcançar para acelerar e dar um salto rumo ao nosso desenvolvimento pleno.

Você é parte imprescindível dessa construção.



*Instituir um Sistema
Nacional de Educação
Continuada dos
Profissionais Universitários*



*Implantação da
Internet pública*



*Reabilitação bucal
para inclusão social*



*Por uma alimentação
saudável e contra o uso
abusivo de agrotóxicos*



*Uso racional de
medicamentos*



*Com mobilidade urbana
todos ganham*



*Mais ciência, tecnologia e
inovação na Amazônia*



*Qualidade na
saúde pública*



www.cntu.org.br

 /CNTU.ProfissionaisLiberais

 /cntu_sindical

 /CNTUSindical



CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DOS
TRABALHADORES
LIBERAIS
UNIVERSITÁRIOS
REGULAMENTADOS



Sindicato dos Economistas
no Estado de São Paulo

SDS Edifício Eldorado, sala 108 – CEP: 70392-901
Brasília/DF – Telefone: (61) 3225-2288

cntu@cntu.org.br – www.cntu.org.br

E seus 59 sindicatos filiados abaixo relacionados

Sindicato dos Economistas no Estado de São Paulo

Sindicato dos Engenheiros do Estado do Acre; Sindicato dos Engenheiros no Estado de Alagoas; Sindicato dos Engenheiros no Estado do Amapá; Sindicato dos Engenheiros no Estado do Amazonas; Sindicato dos Engenheiros no Estado do Ceará; Sindicato dos Engenheiros no Distrito Federal; Sindicato dos Engenheiros no Estado de Goiás; Sindicato dos Engenheiros no Estado do Maranhão; Sindicato dos Engenheiros de Mato Grosso do Sul; Sindicato dos Engenheiros do Estado de Mato Grosso; Sindicato dos Engenheiros no Estado do Pará; Sindicato dos Engenheiros do Piauí; Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Norte; Sindicato dos Engenheiros do Estado de Roraima; Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio Grande do Sul; Sindicato dos Engenheiros no Estado de Santa Catarina; Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo; Sindicato dos Engenheiros, Arquitetos e Geólogos no Estado do Tocantins

Sindicato dos Farmacêuticos do Acre; Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de Alagoas; Sindicato dos Farmacêuticos no Estado do Amazonas; Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Bahia; Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Ceará; Sindicato dos Farmacêuticos do Distrito Federal; Sindicato dos Farmacêuticos no Estado do Espírito Santo; Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de Goiás; Sindicato dos Farmacêuticos do Maranhão; Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Mato Grosso; Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Minas Gerais; Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Paraíba; Sindicato dos Farmacêuticos no Estado do Paraná; Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Pernambuco; Sindicato dos Farmacêuticos no Estado do Piauí; Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Rio de Janeiro; Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de Roraima; Sindicato dos Farmacêuticos do Rio Grande do Norte; Sindicato dos Farmacêuticos no Estado do Rio Grande do Sul; Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de Santa Catarina; Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de São Paulo; Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Sergipe

Sindicato dos Nutricionistas no Estado da Bahia; Sindicato dos Nutricionistas do Estado do Pará; Sindicato dos Nutricionistas do Estado de São Paulo; Sindicato de Nutricionistas do Estado de Alagoas; Sindicato dos Nutricionistas no Estado de Mato Grosso do Sul; Sindicato dos Nutricionistas do Estado de Pernambuco;

Sindicato dos Odontologistas do Acre; Sindicato dos Odontologistas do Amapá; Sindicato dos Cirurgiões-dentistas do Amazonas; Sindicato dos Odontologistas do Estado do Ceará; Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal; Sindicato dos Odontologistas do Espírito Santo; Sindicato dos Odontologistas no Estado de Goiás; Sindicato dos Odontologistas do Estado de Mato Grosso; Sindicato dos Odontologistas de Minas Gerais; Sindicato dos Odontologistas do Estado do Rio Grande do Norte; Sindicato dos Odontologistas de Rondônia; Sindicato dos Cirurgiões-dentistas de Sergipe



BrasilInteligente

 /cntu_sindical

 /CNTUSindical

 /CNTU.ProfissionaisLiberais